

# PRÁTICAS ESPORTIVAS DESENVOLVIDAS NA CIDADE DE VIÇOSA – MG PARA JOVENS DE 11 A 18 ANOS

Daniela Gomes Rosado<sup>1</sup>, José Geraldo do Carmo Salles<sup>2</sup>, Fernando Augusto Sodré da Silva<sup>3</sup>,  
Adelon Soares Ansaloni<sup>3</sup>

## RESUMO

As práticas esportivas, para a faixa etária de jovens entre 11 e 18 anos, da cidade de Viçosa, foram mapeadas. Essa pesquisa teve como propósito entender a relação existente entre os jovens viçosenses e esporte, pois a cidade aparentemente apresenta uma deficiência no que se refere às opções de práticas esportivas para a população em geral, seja na condição de lazer ou para o rendimento. Como instrumentos de coleta de dados, utilizou-se à análise de documentos, observação e questionário que foram aplicados aos coordenadores responsáveis pelo projeto, bem como ao instrutores/monitores. Também, buscou-se estabelecer um diálogo constante entre a teoria e o problema investigado, procurando uma melhor definição, entendimento e compreensão sobre o lazer e o esporte de rendimento. Após doze meses de trabalho, verificou-se um número baixo de adolescentes (15,5%) do município vinculados a prática atividades físicas sistematizadas. A partir deste conhecimento sobre as estruturas esportivas viçosense, os projetos, os espaços, ou a ausência dos mesmos, se poderá contribuir para a elaboração de um panorama municipal que possa viabilizar novas diretrizes visando à fomentação de outros projetos, ou a reformulação dos existentes e consequentemente atender a demanda existente no município.

**Palavras-chave:** políticas públicas, esportes, jovens e adolescentes

## ABSTRACT

The practical sportive, for the age group of young between 11 and 18 years, of the city of Viçosa, had been dates. This research had as intention to understand the existing relation between the young Viçosenses and sport, therefore the city apparently presents a deficiency as for the options of practical sportive for the population in general, either in the condition of leisure or for the income. As instruments of collection of data, it was used the document analysis comment and questionnaire that had been applied to the responsible coordinators for the project, as well as the o monitorial instructors/. Also, one searched to establish a constant dialogue between the theory and the problem investigated, looking one better definition, agreement and understanding on the leisure and the sport of income. After twelve months of work, a low number of adolescents (15.5%) of the city was verified entailed practical the systemize physical activities. From this knowledge on the sportive structures Viçosense, the projects, the spaces, or the absence of the same ones, if it will be able to contribute for the elaboration of a municipal panorama that can make possible new lines of direction aiming at to the foment of other projects, or the formularization of the existing ones and consequently to take care of the existing demand in the city.

**Key-words:** Public politics, sports, young and adolescents.

## INTRODUÇÃO

Desde o seu surgimento, o esporte moderno vem tomando proporções cada vez maiores ao ocupar um espaço próprio perante a sociedade e exercer uma influência muito grande sobre a mesma, pois funciona como uma metáfora, refletindo todas as tensões, conflitos e associações que a acometem. Segundo Lucena (2001), a importância social do esporte tem crescido por vários fatores, dentre eles: a) por ser uma das principais fontes de emoção agradável, b) por ser um dos principais meios de identificação coletiva, c) por constituir um dos pontos que dão sentido às vidas de muitas pessoas.

A Constituição de 1988 estabelece como direito individual as práticas esportivas de lazer, conforme o Artigo 217: “É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais como direito de cada um.” Posteriormente, a lei 9.981 de 2000 em seu capítulo III buscou definir e conceituar as finalidades do esporte:

“Art. 3º O desporto pode ser reconhecido em qualquer das seguintes manifestações:

I – o desporto educacional, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer;

II – desporto de participação, de modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde e educação e na preservação do meio ambiente;

III – desporto de rendimento, praticado segundo normas gerais desta Lei e regras de prática desportiva, nacionais e internacionais, com a finalidade de obter resultados e integrar pessoas e comunidades do País e estas com as de outras nações”.

Este estudo está focado sobre esse direito constitucional, entretanto, o foco será direcionado aos tópicos II e III que tratam do desporto de participação e de rendimento, respectivamente. Considerar o fenômeno esportivo em suas múltiplas dimensões implica observar suas relações e interações na sociedade. Assim, como o esporte apresenta muitas possibilidades, a sociedade é caracterizada por distintos segmentos sociais (MARCELLINO, 2002). Nesse estudo, referiu-se às possibilidades do esporte (lazer ou rendimento) e os relacionamos com um determinado segmento da sociedade: adolescentes e jovens inseridos na faixa etária de 11 a 18 anos.

O fenômeno esportivo apresenta uma relação estreita com a sociedade. O estudo desta relação, passa por diversos pontos, dentre eles, a intimidade existente (ou não) entre o esporte e os indivíduos de uma sociedade, ou seja, pelo incentivo (ou sua falta) de órgãos públicos e privados à prática de esportes. Atualmente, há um movimento mundial tendendo à conscientização da população da importância da prática da atividade física.

Seguindo essa tendência nacional, a cidade de Viçosa / MG, escolhida por nós como objeto de estudo, aparentemente também apresenta uma deficiência no que se refere a opções de práticas esportivas para a população em geral, seja para o lazer ou para o rendimento.

Embasado nessa premissa se propôs a estudar a condição desse direito promulgado pela constituição no município de Viçosa - MG. Trata-se de uma cidade universitária cuja população gira em torno de 84 mil habitantes, entre residentes (70.404 – IBGE 2007) e população flutuante (estudantes universitários de graduação e pós-graduação, técnicos em treinamento na UFV, participantes de congressos e eventos técnico-científicos e culturais), elevando a população local a mais de 80 mil pessoas.

O objetivo deste estudo foi mapear e qualificar as atividades físicas esportivas sistematizadas que são oferecidas para a faixa etária de 11 a 18 anos. Esse recorte se deu em função da idade escolar compreendida entre 5º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio. Utilizando dados do IBGE 2001, pode-se estimar que a população nessa idade no ano de 2007 estivesse por volta de 10.000 jovens.

Enfim, estudando as estruturas sociais viçosenses e (re)conhecendo os projetos, espaços – ou a ausência dos mesmos – para a prática esportiva pelos jovens, poderemos contribuir para a elaboração de um panorama municipal que atenda a exigência da Constituição Federal. Portanto, trata-se de um estudo que poderá servir de balizamento para as diretrizes municipais.

## **METODOLOGIA**

Essa pesquisa possui uma natureza quanti-qualitativa, utilizando como instrumentos metodológicos a observação, anotações de campo e aplicação de questionário, visando mapear as atividades físicas sistematizadas, bem como qualificar as práticas esportivas. Estas informações foram transformadas em tabela e tratadas estatisticamente.

O recorte espacial engloba a cidade de Viçosa, sua cultura e seu cotidiano. Neto (1994) ressalta que além do recorte espacial, em se tratando de pesquisa social, o lugar primordial é ocupado pelas pessoas e grupos convivendo numa dinâmica de interação social. Sendo assim, os locais observados durante a nossa pesquisa foram aqueles que possuíam pessoas e/ou grupos que mantinham alguma relação com prática esportiva em Viçosa.

Uma estratégia indispensável para o desenvolvimento da pesquisa é a revisão bibliográfica. Segundo Triviños (1987), não é possível interpretar, explicar e compreender a realidade sem um referencial teórico. Busca-se estabelecer, através da revisão bibliográfica, um diálogo constante entre a teoria e o problema investigado. Vale ressaltar que ela não esteve restrita à fase inicial da pesquisa. Ela esteve presente desde a gênese do projeto e acompanhou a pesquisa até a análise dos dados e conclusão.

Como instrumento para a coleta dos dados utilizou-se questionários, que foram aplicados em 25 autoridades municipais e profissionais da área esportiva com as seguintes perguntas: Nome do projeto?

Quem financia? Número de monitores? Quem são os monitores? Número de alunos na faixa etária de 11 a 18 anos? Qual modalidade? Qual objetivo do projeto?

O cálculo para chegarmos à população de 10.000 adolescentes entre 11 a 18 anos teve base o IBGE de 2001, no qual contabilizamos o número de pessoas que possuíam 4 a 11 anos, pois em 2007 as mesmas estariam com a idade de 11 a 18 anos.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na atualidade o termo “esporte” é utilizado para designar muitas classes de jogos de competição. Segundo Kowalski (2007) quando se fala de “esporte”, utiliza-se o termo indiscriminadamente, tanto em sentido lato, no qual se refere aos jogos e exercícios físicos de todas as sociedades, como em sentido estrito, que então, denota os jogos de competição, em particular que, como a palavra, se originou na Inglaterra e passou dali à outras sociedades.

TUBINO (2001, p.32) define o esporte como:

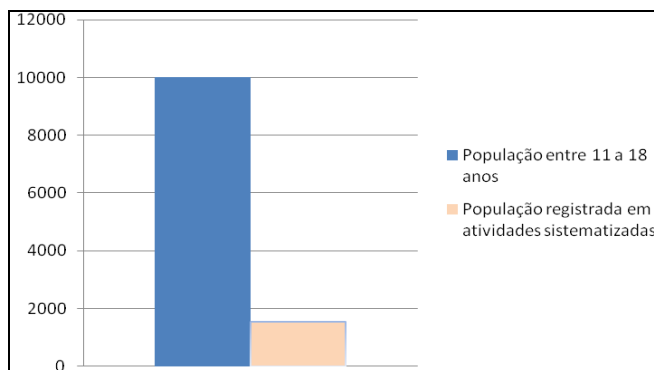
“Um **desporto** ou **esporte** é uma atividade física geralmente sujeita a determinados regulamentos. Para ser esporte tem que haver envolvimento de habilidades e capacidades motoras, regras instituídas por um confederação regente e competitividade entre opositos. Algumas modalidades esportivas se praticam mediante veículos ou outras máquinas que não requerem realizar esforço, em cujo caso é mais importante a destreza e a concentração do que o exercício físico. Idealmente o esporte diverte e entretém, e constitui uma forma metódica e intensa de um jogo que tende à perfeição e à coordenação do esforço muscular tendo em vista uma melhora física e espiritual do ser humano. As modalidades esportivas podem ser coletivas, duplas ou individuais, mas sempre com um adversário”

Sendo assim, no decorrer deste trabalho, considerou-se como esporte aquelas práticas que possuem confederações, regras e adversários diretos, como futebol, voleibol, tênis de mesa. Já a ginástica, musculação e dança, apesar de possuírem confederações e algumas competições, não serão consideradas práticas esportivas, pois possuem técnicas, mas não possuem regras específicas.

Neste estudo, realizou-se um panorama, das práticas esportivas na cidade de Viçosa entre adolescentes de 11 a 18 anos, para isso analisaremos: atividades físicas, objetivos das atividades, número de alunos, modalidades, financiamento e monitores das atividades.

Dentre o número estimado de crianças e adolescentes entre 11 e 18 anos residentes no município (aproximadamente 10.000 – Este cálculo foi estimado pelos números do IBGE), apenas 1.550 encontram-se vinculados a atividades físicas oferecidas por iniciativas municipais, estaduais, federais e autônomas.

**Gráfico 01** – Número de pessoas residentes em Viçosa – MG entre 11 e 18 anos e as pessoas nessa mesma faixa etária registradas em atividades sistematizadas do município.

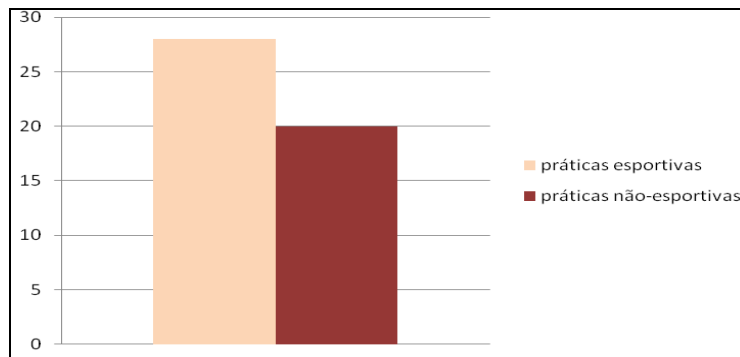


Como visto no gráfico 1, apenas 15,5% da população estão registradas como praticantes de atividade sistematizada oferecidas pelo município. Esse número parece pequeno, e somado ao que fato que muitos informantes superestimam o número de alunos e ainda que muitos alunos registrados não freqüentem os projetos regularmente, esse número torna-se ainda mais comprometedoros. Também foi constatado que muitos alunos estão registrados em diferentes projetos, dessa forma, foram contabilizado duas vezes

A pesquisa buscou mapear as atividades físicas sistematizadas, apenas quantificando-as e também qualificou as práticas esportivas, contabilizando as modalidades desenvolvidas. Buscou ainda averiguar os

objetivos dos projetos e identificar os monitores dessas atividades. Para isso, diferenciou-se as atividades físicas sistematizadas em práticas esportivas e práticas não-esportivas, levando em consideração o conceito de esporte de Tubino (2001) supracitado.

**Gráfico 02** – Número de projetos esportivos e projetos de práticas não-esportivas desenvolvidos na cidade de Viçosa-MG



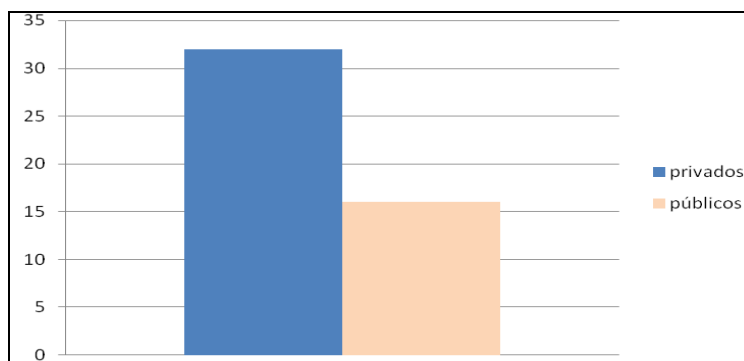
O gráfico 02, aponta a superioridade numérica de projetos esportivos em relação às práticas não esportivas. Foi verificado que esses projetos possuem 918 alunos, enquanto os projetos relacionados às práticas não-esportivas possuem 632 alunos

As atividades oferecidas, tanto esportivas quanto não-esportivas, possuem vínculos privados ou públicos. Foram considerados públicos aqueles projetos desenvolvidos por órgãos públicos, no caso, a Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV) e o Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E considerados privados aqueles oferecidos por órgãos privados, como os clubes e academias, ou aqueles financiados diretamente pelo aluno, como no caso de projetos independentes. Porém, nem sempre o financiamento vem do próprio órgão, estabelecimento ou agremiação.

No caso das academias e dos clubes, os alunos e os associados pagam mensalidades e cotas, com uma exceção em Viçosa: as aulas de Ballet para crianças de baixa renda. Esse projeto desenvolvido na academia Núcleo de Arte e Dança é financiado pelo projeto “TIM Arte e Educação” e tem parceria com a Secretaria Municipal de Cultura - PMV. Esse exemplo foi incluído na iniciativa “pública”, pois é gratuito aos praticantes e possui parceria com órgão público, como já explicitado.

No caso dos projetos desenvolvidos pelo Departamento de Esportes - PMV, parte deles é financiada pelo próprio município e outra parte pelo governo estadual. Assim como ocorre no DES, que recebe subsídios da Pró-Reitoria de Extensão e também possui uma parceria com o governo estadual.

**Gráfico 03** – As atividades físicas sistematizadas no setor público e privado desenvolvidas na cidade de Viçosa – MG.



Os gráficos 03 demonstra a discrepância do número de atividades oferecidas pela rede pública e iniciativa privada. As atividades gratuitas ainda são a minoria, não chegando a 35%. Esta informação revela que o acesso às atividades físicas sistematizadas é facilitado para as classes com melhor poder aquisitivo.

Após mapear as atividades físicas sistematizadas, relatando o número de projetos e os órgãos responsáveis, qualificar-se-á, as práticas esportivas que se constitui o objetivo principal desta pesquisa.

Foram consideradas práticas esportivas para esta pesquisa, as atividades relacionadas ao esporte. Estamos cientes de que se trata de um corte proposital dentro das terminologias acerca do fenômeno esportivo, que nem sempre aceita uma definição tão linear.

Nesta seção estaremos analisando os números relativos aos seguintes aspectos: o número de projetos, bem como o envolvimento se público ou privado; número de alunos de modalidades esportivas; número de modalidade esportiva; os objetivos dos projetos dos diferentes setores; a existência de financiadores; e, os responsáveis por conduzir as atividades (professores e monitores/instrutores).

Primeiramente, se observará as modalidades esportivas enquanto individuais e coletivas. O número de projetos desenvolvidos destinados à prática esportiva são 28, sendo que 16 deles para esportes coletivos e 12 para modalidades individuais. Assim, existe um número maior de projetos ligados aos esportes coletivos, e proporcionalmente existem mais adolescentes praticando-os.

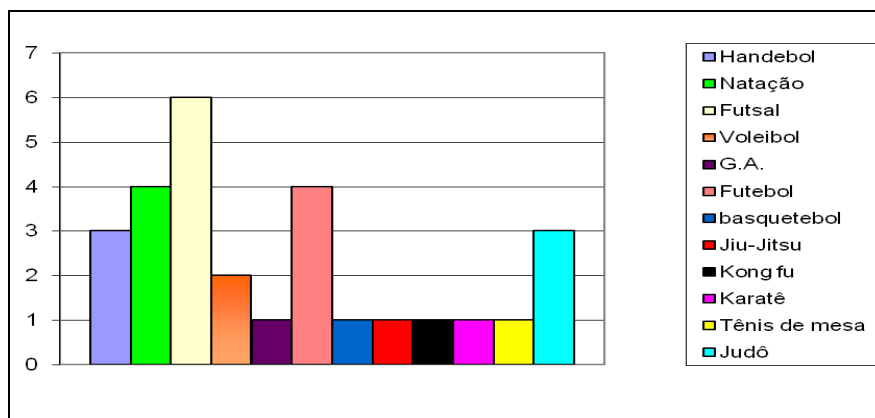
As modalidades chamadas de “quadra” são as mais conhecidas e também as mais divulgadas pela grande mídia, que atinge a população. Talvez por isso desperte maior interesse. Esses números também aparecem no gráfico 04 abaixo que discrimina o número de projetos de cada modalidade.

Veremos no gráfico 04, a modalidade que mais possui projetos é o futsal, possivelmente pela semelhança e ligação ao esporte mais praticado do país: o futebol. Em seguida aparecem o futebol e a natação com quatro projetos cada.

Apesar de prevalecer às modalidades coletivas, a natação aparece com segunda modalidade em termos de número de projetos (6) e com o maior número de alunos (294).

Muitas modalidades que são ofertadas apresentam ainda não conseguiram despertar maior interesse e o número de alunos ainda é muito baixo, como por exemplo, o tênis de mesa que possui 7 alunos.

**Gráfico 04** – Número de projetos em cada modalidade esportiva desenvolvidos em Viçosa – MG



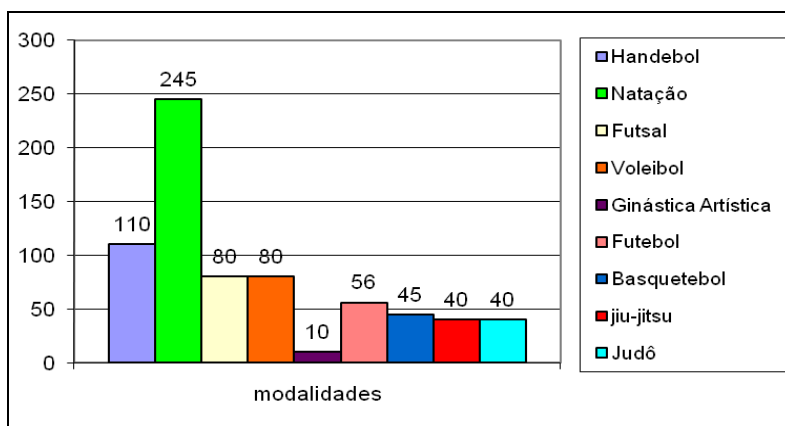
A quantidade alunos por modalidades a observada no gráfico 05 é proporcional ao número de projetos e ao tipo de atividade, pois os projetos de modalidades coletivas necessitam de mais alunos para se desenvolver. Ainda observa-se uma diferença entre os setores públicos e privados quanto às modalidades oferecidas.

O número de alunos de práticas esportivas para adolescentes é muito maior no setor público que no privado, apesar de haver número maior de projetos no privado.

Apesar de ainda ser considerado um esporte elitizado, devido suas vestimentas e estruturas específicas, a natação aparece como uma modalidade que possui mais alunos (245) nos projetos públicos.

Também destaca-se o handebol que aparece com o maior número de projetos (3) e o segundo maior número de alunos no setor público.

**Gráfico 05** - Número de alunos por modalidade nos projetos desenvolvidos pelo setor público em Viçosa/MG por modalidade esportiva.



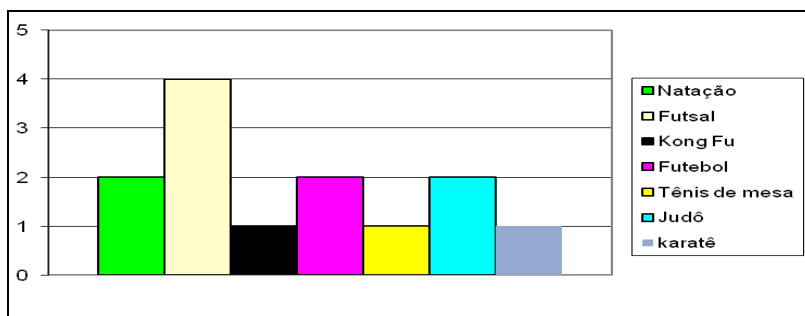
Os projetos discriminados como do setor público são àqueles desenvolvidos pelo DES/UFV e pela PMV.

Observa-se que em relação à infra-estrutura do DES poucas atividades são oferecidas de forma sistemática, pois existem projetos apenas de quatro modalidades (natação, ginástica artísticas, futebol e handebol), e O departamento possui espaço físico para a prática de inúmeros e diversos esportes.

Os projetos do Departamento de Esportes da PMV são o “*Bom de bola, Bom de Nota*” e o “*Minas Olímpica Nova Geração*” executados, respectivamente, na Praça Municipal de Esportes e no Bairro São José do Triunfo.

Apesar de ter um público potencial de aproximadamente 10.000 crianças e adolescentes, a prefeitura oferece atividades à apenas 545 deles, o que demonstra uma fragilidade nas políticas públicas do esporte e lazer na cidade de Viçosa. A partir de agora analisaremos o setor privado.

**Gráfico 06** - Número de projetos em cada modalidade esportiva desenvolvidos pelo setor privado em Viçosa/MG.

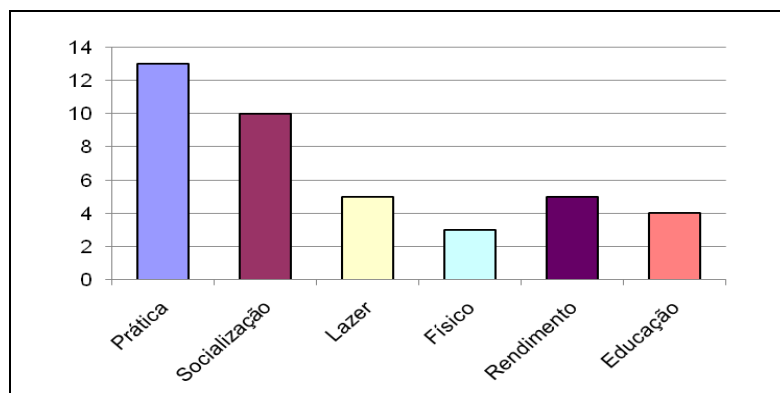


O gráfico 06 mostra que o maior número de projetos (4), inclusive o maior número de alunos (45%), oferecido por órgãos particulares são da modalidade de futsal. Em seguida vem a natação com 2 projetos com 31% dos alunos. Também podemos observar um equilíbrio entre as artes marciais: 7% do Kong Fu, 7% do Karatê e 6% do Judô.

É necessário ressaltar que apesar de estrutura e materiais disponíveis, as demais modalidades quadra (voleibol, handebol e basquetebol) não são oferecidas nesses órgãos. O Viçosa Clube é que possui maior variedade e oferta de atividades pra faixa etária estudada.

Mas quais seriam os objetivos das atividades esportivas desenvolvidas em Viçosa? O gráfico 07 abaixo tratou desta questão.

**Gráfico 07** – Os objetivos dos projetos esportivos para jovens entre 11 a 18 anos em Viçosa/MG.



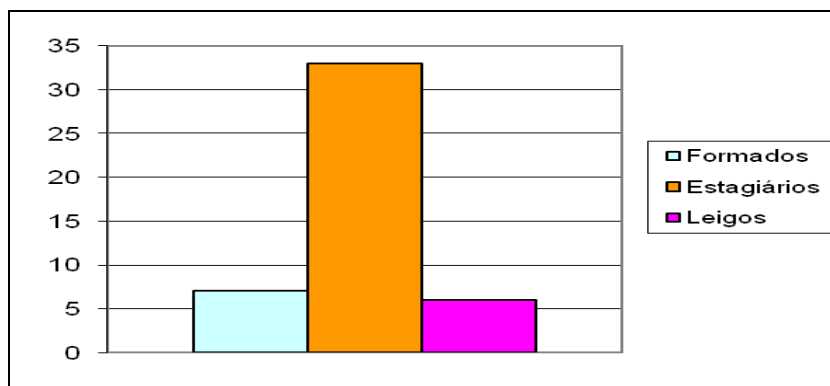
Em 13 dos projetos, equivalente a 33% do total, o objetivo não apareceu claramente, induzindo à reflexão de que trata-se apenas da prática pela prática. Outros 24% relataram que tais projetos se sustentam nos viés da socialização deste público. Entretanto, apesar de Viçosa não ter tradição em equipes competitivas efetiva, 13% desses projetos situam-se na direção do rendimento esportivo. Constatou-se, no entanto, que o município não participa freqüentemente de competições em nível estadual, como por exemplo, Jogos do Interior de Minas (JIM's) e campeonatos mineiros oficiais de nenhuma modalidade. Isso quando ocorre tem sido através da representação esportiva dos universitários da UFV, por interesse da Associação Atlética Acadêmica - LUVE.

No que se refere ao objetivo relativo ao lazer, apenas 11% dos projetos estão voltados para essa perspectiva, ressaltando que muitos informantes não sabiam o significado desse termo e muitas vezes o associavam somente ao prazer. Na mesma porcentagem do lazer também surge o objetivo educativo (formação do cidadão). Em último plano aparece o objetivo relativo ao desenvolvimento físico, com 8%.

Constatou-se que nas práticas desenvolvidas pelo setor público, a maioria possuía o objetivo de socialização e simplesmente o vínculo pela prática. Já no setor privado encontrou-se projetos visando os diferentes objetivos, excluindo a socialização.

Os instrutores/monitores são os principais responsáveis pelo planejamento, estruturação e execução dos projetos, mas quem seriam eles?

**Gráfico 08** – Formação dos monitores/instrutores dos projetos esportivos desenvolvidos em Viçosa-MG para faixa etária de 11 a 18 anos



Como se pode observar no gráfico 8, os monitores/instrutores são em sua maioria estagiários. Isso se deve principalmente ao fato da grande oferta de alunos (aproximadamente 450) do curso de educação física da UFV que necessitam estagiar e tornam-se “semi-profissionais” fora do tempo, além de ser “mão-de-obra” que demanda em remuneração simbólica. E naturalmente, os projetos coordenados pela UFV tem a função de servir de espaço para aprendizagem do futuro profissional. Observa-se que o número de profissionais formados é muito inferior a estes estagiários. Também foi encontrado a presença de leigos (profissionais sem qualificação acadêmica).

Durante a pesquisa foi constatado que o setor público não contrata leigos e privilegia os estagiários que são cerca 95% do total dos monitores. Já o setor privado possui exatamente o número de estagiários, leigos e formados.

## CONCLUSÃO

O número de jovens entre 11 a 18 anos na cidade Viçosa é de aproximadamente 10.000, sendo que existem 1.550 deles veiculados a algum tipo de atividade, caracterizando num quadro de apenas 11,5% dos jovens assistidos.

Destes jovens assistidos apenas 35% tem suas atividades gratuitas. A Prefeitura Municipal de Viçosa oferta atividades para apenas 545 jovens.

Das atividades físicas sistematizadas do grupo pesquisado, se pode constatar que essas estão voltadas prioritariamente para alguns esportes institucionalizados. Aqueles que apresentam dimensões competitivas organizadas e que seguem regras universalizadas, embora em alguns momentos esta situação possa ser equivocada.

Também se observou uma superioridade numeral de projetos particulares em detrimento a projetos públicos, demonstrando uma maior oportunidade aos adolescentes melhores condições financeiras. Entretanto, constatou-se um maior número de alunos nos projetos públicos. Isso devido principalmente a oferta da Universidade Federal de Viçosa e sua forte política de extensão universitária, bem como a mão-de-obra dos acadêmicos do curso de educação física.

Enfim, após essa análise se faz necessário estudar os motivos do enorme número de jovens não-praticantes de atividades físicas e pequena quantidade de projetos e alunos desenvolvidos na cidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KOWALSKI, I. **Notas de aulas teóricas**. Disciplina EFI 193 – Fundamentos sociológicos aplicados à Educação Física/Espportes (*Texto mimeo*). Departamento de Educação Física. UFV. Viçosa. 2007.

LUCENA, R. **O esporte na cidade: aspectos do esforço civilizador brasileiro**. Campinas/SP: Autores Associados, Chancela editorial CBCE, 2001.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer: uma introdução**. 3ªed., Campinas: Autores Associados, 2002.

NETO, O. C. **O trabalho de campo como descoberta e criação**. In: MINAYO C. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

TUBINO, M.J.G. **Teoria da Educação Física e do esporte**. São Paulo: Manole 2001

---

<sup>1</sup> Acadêmica Bolsista do curso de Educação Física – UFV

<sup>2</sup> Professor Dr. do curso de Educação Física – UFV

<sup>3</sup> Professor de Educação Física

Pesquisa financiada pelo CNPq

Endereço:

Rua Nossa Senhora das Graças, nº 177, bairro Bom Jesus, Viçosa - MG, CEP 36570-000.

Telefone: (31)38852122.

E-mail: danielagomesrosado@yahoo.com.br.